

REVISTA DE SANTA CATHARINA

Sciencia, commercio, lettras, lavoura, estatistica e industria

ORGÃO DOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO ESTADO

APPARECE NA CAPITAL FEDERAL DUAS VEZES POR MEZ

<p>ASSIGNATURA 1 anno..... 25\$000</p>	<p>Redactor-Gerente — OSCAR ROSAS</p>	<p>REDACCAO OUVIDOR 143—2º andar</p>
--	---------------------------------------	--

COLLABORACAO:—Contra-almirante João Justino de P. eça, Henrique Adolpho Boiteux, Virgilio Varzea, 1º tenente Th. de Almeida, Lauro Muller, Prof. Luiz dos Reis, José Boiteux, Dr. Paula Ramos, Emilio Blum, Esteves Junior, G. Richard, Raulino Hora, F. Tolentino, Luiz Murat, Santos Lostada H. Pires, Eduardo Pires, José da Silva Ramos Junior, Cruz e Souza, Aurelio da Silva Reis, F. Schmidt, F. C. da Luz, J. Campos Porto, etc.

Summario— O porto de S. Francisco do Sul — Noticiario — Bibliographia — Melhoramentos — Estado de Santa Catharina: População — Instrução Publica — Cultura do Trigo — Immigração e Colonisação — Appello ao Governo e as Camaras Municipaes — A Caça e a Pesca — Indicador — Declarações — Annuncios.

O PORTO DE S. FRANCISCO DO SUL

ARSENAES

Pondo de parte por enquanto, as condições estrategicas do Porto que ora vou estudar, todo aquelle que fôr um pouco observador, notará, como a ideia da aproximação do Arsenal a uma praça commercial como a do Rio de Janeiro, foi pouco a pouco desaparecendo. Ao mesmo tempo parece, que a tendencia a afastal-o de mais a mais para o Sul, se accentua. São pois modificações por assim dizer naturaes, que se têm imposto como uma lei, que nasce dos habitos de um povo.

A principio, como é sabido, procurou-se dentro da Bahia do Rio de Janeiro o local desejado e, o apontado para ser estudado, foi a Ilha do Boqueirão; e como o escriptor destas linhas fez parte da commissão composta dos Srs. Capitão de Fragata Frederico de Oliveira e 1.º Tenente Adelino Martins, encarregado de levantar a planta d'aquella Ilha, elle julga-se habilitado a emittir sua opinião. Com effeito, dentro da Bahia, o lugar indicado em seu relatorio, pelo Sr. Almirante Jaceguay, é o melhor possivel, pois, uma vez unida aquella Ilha ao continente por meio de uma via ferrea, que facilite a communicacão e canalizada a agua, o que actualmente não offerece grandes difficuldades, as suas condições para um arsenal são as desejaveis, mormente para quem conhece quão é commodo o ancoradouro de S. Bento e quanto é vantajosa esta sedueção para a protelacão de obras e reparos que tem de fazer o Arsenal.

Alli, a marinha só teria a lucrar; o navio que estivesse no ancoradouro, estaria sempre prompto para qualquer commissão.

Mas, semelhante empreza nunca foi levada a effeito e assim succederá por muitos annos, porque o brasileiro, forçoso é confessar, é commodista e centralizador.

A mudanca do Arsenal, será um acontecimento. Qualquer iniciativa a este respeito será logo abandonada, ante as mil difficuldades que surgem logo ao espirito d'aquelles, que não querem ver as pessimas condições a que está reduzido o nosso mais oneroso estabelecimento de marinha.

Estes obstaculos só desaparecerão, na minha opinião, no dia em que o governo tomar o expediente de, uma vez feitos os estudos do local escolhido, fundar ali officinas e estaleiros, fazer acquisição de machinas e material novo e, finalmente, uma vez dado o impulso, reduzir o arsenal da Capital a uma simples officina, do que já não se acha muito longe. Com effeito, aonde se acha, acanhado e sem poder desenvolver-se, os progressos da industria metalurgica, tornão-o dia a dia, deficiente e incapaz de novos melhoramentos.

Dado o primeiro impulso, pôde então o governo com facilidade desfazer-se do actual arsenal de marinha, em beneficio do commercio e da prosperidade da Patria. É ante as difficuldades de affastar o pessoal do actual arsenal, affeito como está ás sedueções e commodidades desta grande Capital, opino pelo abandono completo do mesmo de um modo natural e facil. As nações modernas devem assentar todo o edificio de sua organisação, em solidos alicerces já experimentados pela velha Europa e em outros ainda mais possantes, quaes os da America do Norte, que de dia para dia são para nós novos acontecimentos. Só assim seremos grandes, porque o Brazil ainda é novo para crear: é imitando e aperfeicoando que se attinge áquelle limite maximo de desenvolvimento do cerebro humano.

O segundo local indigitado foi a Ilha Grande que, parece-mé, presta-se ainda melhor, pois, satisfaz a dupla condição de Arsenal e porto militar; mas ainda aqui domina a ideia de ligacão do Arsenal á Capital Federal, como condição forçosa a semelhante empreendimento; mas é preciso recordar que não estamos mais nos tempos das esquadras de madeira e que se a estrada de ferro nada tem de desvantajosa, não é comtudo uma condição imperiosa, como muitos pretendem fazer.

Quanto á Bahia de Sepetiba, devo dizer a verdade: as informacões dos profissionaes são as melhores possiveis, o que não impede que estude e chame a attenção para a Bahia de S. Francisco. Alem d'isso o escriptor destas linhas nunca teve a felicidade de aportar áquelle ancoradouro, o que o impede de avançar qualquer juizo, pró ou contra; mas como foi e continua a ser ideia dominante, trazer o Arsenal junto á Capital ou ligado a ella, é d'este assumpto que me vou occupar, esperando demonstrar como já disse no meu primeiro artigo, que as razões que outr'ora existiam para isso, cessaram em grande parte ou de uma vez, expecialmente n'um paiz novo como é o Brazil.

T. N. D'ALMEIDA

NOTICIARIO

EXPOSIÇÃO

O resultado benefico da exposição industrial inaurada nesta capital despertou de tal modo a attenção dos Estados, que em quasi todos elles exposições se preparam para mais breve ou para mais longo prazo.

Assim é que o governador do Estado de Santa Catharina pretende convidar os municipios a formar exposições regionaes, a fim de mais tarde abrir uma exposição geral dos productos do Estado, em Florianopolis, fazendo-se depois representar nos varios certamens estadoaes que se projectam e na exposição de 1900.

AMOSTRAS

Da fabrica do Sr. Weber, de Pedras Grandes, no Tubarão, recebemos importantes amostras de tecido de algodão (riscadinhos) que muito recommendam a manufactura da empreza industrial que os fabrica.

Esta fabrica que poderia, com vantagem, figurar na exposição industrial, não se fez representar por nenhum dos seu productos.

FABRICA DE PREGOS

Já está muito adiantada a construcção do predio, em Florianopolis, aonde vae funcionar a fabrica de pregos, de propriedade do sr. Carlos Hoepcke.

E' a segunda fabrica que nesse genero se estabelece no Estado: a outra funciona em Joinville.

BANDEIRA MUNICIPAL

Em 15 de Novembro ultimo, o governo municipal da Laguna, inaugurou a sua bandeira, que é a mesma adoptada pelos revolucionarios de 1835, ao installarem a cidade Juliana.

A inauguração foi precedida de uma sessão solemne.

ESTATISTICA

Desde 1887 até 28 de Novembro ultimo a entrada de immigrants no Estado de Santa Catharina foi de 22.208, assim classificados :

1887.....	1.040
1888.....	914
1889.....	1.309
1890.....	6.751
1891.....	8.365
1892.....	1.879
1893.....	1.242
1894.....	222
1895.....	486

	22.208

PALHOÇA

Existem no municipio da Palhoça : 90 casas commerciaes ; 18 olarias ; 16 sapatarias ; 14 ferrarias ; 10 sellarias ; 6 cortumes ; 2 padarias ; 2 confeitarias ; 2 fabricas de cerveja e 1 pharmacia.

TELEGRAPHO

Como se sabe, estão já servidas por estações telegraphicas as seguintes localidades: Florianopolis, Joinville, S. Francisco, Itajahy, Blumenau, Brusque, Tijucas, Laguna, Tubarão e Araranguá.

Mais tres estações vão se abrir brevemente : S. Bento, Garopaba e Lages, localidades essas que são sédes de municipios florescentes.

FABRICA DE TECIDOS

Além das diversas fabricas de tecidos que em Joinville, Blumenau e Brusque vão attestando o desenvolvimento industrial do Estado de S. Catharina, está prestes a inaugurar-se a do sr. Antonio Lehmkuhl, em Aguas Mornas, no municipio da Palhoça.

Chegou ao porto de Florianopolis, procedente de Hamburgo, o primeiro vapor pertencente áquella praça. Chama-se *Max* e é propriedade do nosso conterraneo Carlos Hoepcke Junior.

Está nesta capital, em serviço do Estado, o Sr. José Arthur Boiteux, secretario do governo de Santa Catharina.

Vão em actividade os trabalhos da desobstrucção do *taboleiro* na bahia do norte de Santa Catharina, — banco de vasa que impede aos navios de grande calado a entrada no porto de Florianopolis.

Melhoramento ha longos annos reclamado, foi finalmente iniciado graças aos esforços do illustre chefe da representação federal catharinense, dr. Lauro Muller, cujo nome foi, de ordem do governo da União, dado á maior das dragas empregadas n'aquelle serviço.

Acha-se á testa do importante melhoramento o sr. dr. Augusto Fausto de Souza, distincto especialista em trabalhos de engenbaria hydraulica, e cuja direcção tem-se revelado digna de applausos pelo modo por que decorrem os respectivos serviços.

O material existente actualmente consta de duas dragas, dous rebocadores e seis grandes lanchões de ferro, apropriados á conducção da vasa escavada.

E' auxiliar do chefe da comissão o sr. agrimensor José Pujol, cuja actividade e conhecimentos technicos muito o recommendam.

Para Florianopolis regressou no dia 28 do corrente o Sr. Dr. Fausto de Sousa, que veio tratar de assumptos que se relacionam muito de perto com a comissão de que é muito digno chefe.

CONSERVAS ALIMENTICIAS

O Sr. Corrêa Savedra, negociante em Florianopolis, tem dado ultimamente grande desenvolvimento á sua fabrica de conservas alimenticias; tendo por muito tempo preparado conservas de peixe, iniciou agora seu systema para as melhores fructas do Estado.

BIBLIOGRAPHIA

Do nosso patricio José Boiteux recebemos um exemplar do seu livro *Santa Catharina e Paraná — Questão de limites*, obra em que o auctor reivindica para o Estado, de cujo progresso tem sido um dos mais infatigaveis lidadores, o direito que lhe assiste sobre a zona que o Paraná contesta.

O auctor discutiu essa questão sob o quadruplo ponto de vista: de diversidade de população, limites

naturaes, extensão de territorio e documentos historicos.

— Está em provas typographicas o *Almanach Catharinense*, interessante repertorio de noticias sobre o Estado. Além do calendario para 1896, traz a biographia do fundador do Hospital de Caridade de Florianopolis, Joaquim Francisco da Costa, mais conhecido por Irmão Joaquim do Livramento; a chronica do Estado de 15 de Novembro do 1889 a 14 do mesmo mez de 1890; a relação das autoridades e repartições federaes, estadoaes e municipaes; escolhida secção litteraria, tabellas de cambio e taxa de telegrammas; informações e annuncios.

MELHORAMENTOS

Diversos melhoramentos importantes estão em via de realisação na capital do Estado de Santa Catharina.

Sem nos referirmos ao serviço de illuminação por electricidade, encanamento de agua, exgotos e bonds, affecto á municipalidade que já o contractou, temos a noticiar a construcção de uma estrada de rodagem circular á ilha, a qual vai pôr em facil communicacção com a capital as freguezias da Trindade, Lagôa, Rio Vermelho, Cannasvieiras, S. Antonio e Ribeirão.

—Attendendo á urgente necessidade de melhorar o porto da capital, na Bahía do sul, com relação ás pequenas embarcações, o dr. Hercilio Luz, governador do Estado, incumbiu ao engenheiro Augusto Fausto de Sousa de fazer os estudos necessarios á construcção de uma doca na Santa Barbara, no local aonde esteve situado o hospital do mesmo nome e hoje occupado pela capitania do porto.

—O encanamento dos diversos corregos que cortam a cidade é outro melhoramento cujos estudos já estão realisados e que esperamos, breve será uma realidade, contribuindo para melhorar sensivelmente as condições sanitarias, aliás excellentes, da bella capital Catharinense.

—Novas estradas de rodagem estão sendo construidas no Estado.

No norte, está iniciada a construcção de uma estrada de Blumenau a Coritybanos, alem da de Blumenau a Joinville, pelo valle de Massaranduba; está tambem iniciada a do Estreito a Tijucas, que completará a rede geral da viacção de todo o norte, ligando a capital ao Rio Negro.

No sul, já estão iniciados os dois primeiros trechos que, de Therezopolis, se estendem para Lages, iniciando assim a realisação do *desideratum* que, ha longos annos, é uma das maiores aspirações do Estado.

Projecta-se a construcção de uma outra que ligará a estação terminal da estrada de ferro D. Thereza Christina á villa de S. Joaquim da Costa da Sérra. O Sr. Dr. Polydoro Santiago, vice-governador do Estado, está procedendo aos estudos e á confecção do orçamento dessa estrada.

Mais para o sul, ligando a florescente colonia de Nova Veneza com a zona serrana, margeando a serra de S. Bento, está iniciada outra estrada de rodagem que muito desenvolverá os municipios de Araranguá, Tubarão e Lages.

Estado de Santa Catharina

POPULAÇÃO

O recenseamento de 31 de Dezembro de 1890, o ultimo procedido na Republica, deu para o Estado uma população de 230.622 habitantes, numero este que não apresenta a verdade, pois o serviço foi feito com muitas irregularidades, sendo que em muitos logares não se procedeu ao recenseamento.

MUNICIPIO DE FLORIANOPOLIS

Florianopolis 1º districto	6.465
" 2º districto	2.581
Trindade	2.672
Lagôa	3.485
Rio Vermelho	1.950
Cannasvieiras	3.042
S. Antonio.....	2.876
Ribeirão	3.283
	<hr/>
	23.359

MUNICIPIO DE S. BENTO

S. Bento.....	5.146
Campo Alegre	2.338
	<hr/>
	7.484

MUNICIPIO DE JOINVILLE

Joinville.....	13.830
----------------	--------

MUNICIPIO DE S. FRANCISCO

S. Francisco	5.547
Sahy	2.241
	<hr/>
	7.778

MUNICIPIO DO PARATY

Paraty	2.858
Itapocú.....	940
Barra Velha.....	2.767
	<hr/>
	6.565

MUNICIPIO DE ITAJAHY

Itajahy.....	8.343
Itapocoroy	3.360
Luiz Alves.....
	<hr/>
	11.703

MUNICIPIO DE CAMBORIU'

Camboriu	4.694
----------------	-------

MUNICIPIO DE BLUMENAU

Blumenau	10.812
Indayal.....	12.544
Gaspar	3.049
	<hr/>
	26.405

MUNICIPIO DE BRUSQUE

Brusque.....	7.810
--------------	-------

MUNICIPIO DE NOVA TRENTO

Nova Trento	4.011
-------------------	-------

MUNICIPIO DE TIJUCAS

Tijucas	5.428
S. João Baptista.....	4.545
Porto Bello	4.376
	<hr/>
	14.349

MUNICIPIO DE BIGUASSU'

Biguassú	6.559
Alto Biguassú
S. Miguel	3.333
Guanchos	1.397
Armação	1.325

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

S. José	4.256
Estreito	2.969
Angelina	2.196
S. Pedro de Alcantara	1.606
	11.027

MUNICIPIO DA PALHOÇA

Palhoça	4.275
S. Amaro	5.217
Theresopolis	2.374
Capivary	1.237
Colonia Militar de S. Thereza ..	879
Enseada de Brito	3.649
	17.631

MUNICIPIO DE GAROPABA

Garopaba 1º districto	2.574
» 2º districto	2.753
	5.327

MUNICIPIO DE IMARUHY

Imaruby	6.398
---------------	-------

MUNICIPIO DA LAGUNA

Laguna	7.501
Mirim	3.414
Pescaria Brava	2.773
Villa Nova	1.903
Imbituba
	15.591

MUNICIPIO DE JAGUARUNA

Jaguaruna	3.691
-----------------	-------

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Tubarão	8.374
Gravatá	4.714
Urussanga	3.086
Pedras Grandes	2.927
Orleans do Sul	2.107
	21.208

MUNICIPIO DO ARARANGUÁ

Araranguá 1º districto	6.019
» 2º districto	4.597
	10.616

MUNICIPIO DE S. JOAQUIM DA COSTA SERRA

S. Joaquim	4.921
------------------	-------

MUNICIPIO DE LAGES

Lages	7.800
Campo Bello	5.433
Painel	1.731
	14.964

MUNICIPIO DE CORITIBANOS

Coritibanos
S. Cecilia	1.234
Herval
	1.234

MUNICIPIO DE CAMPOS NOVOS

Campos Novos	4.408
Palmas
	4.408
Total	260.000

Se dermos 10 % da população recenseada como tendo escapado ao recenseamento e mais 10 % de 1890 a 1896, teremos que a população do Estado é de mais 52 mil habitantes, o que prefaz um total de 312.000 almas.

INSTRUÇÃO PUBLICA

(Continuação)

Conferencia pedagogica do professor Luiz dos Reis

Influencia que é chamada a escola a exercer sobre a educação dos alumnos.—Meios ao alcance do professor para formar o caracter dos seus discipulos.

Spencer, no seu tratado de Educação, diz: — « Não somos daquelles que crêm no dogma de lord Palmerston, que affirma que as crianças nascem boas. Em geral, o dogma opposto, insustentavel, como é, parece, ainda assim, menos affastado da verdade. Não concordamos tambem com aquelles que pensam que, por uma disciplina habil, as creanças podem vir a ser completamente o que deveriam ser. A noção de que um perfeito systema de educação póde produzir uma humanidade ideal, anda muito proxima daquella que apparece nos poemas de Schelley, que entende que si o genero humano abolisse todas as velhas instituições e todos os velhos prejuizos, todos os males do mundo desappareceriam por uma vez. Não obstante, devemos sympathisar com aquelles que alimentam tão ardentes esperanças. O entusiasmo, mesmo quando toca as raias do fanatismo, é uma força motora util, talvez indispensavel. »

Pois bem, si é verdade a proposição do illustre philosopho, compete á escola primaria empenhar-se com enthusiasmo no aperfeiçoamento das gerações infantis. Sejamos fanaticos pela escola primaria. E' nella, que é a mais genuina expressão da escola popular, que está o germen do poder e da grandeza de um povo.

Assim pensava tambem o grande Leibnitz quando se propunha mudar a face da terra si lhe entregassem a educação das gerações novas; Rivadavia, o grande patriota argentino, quando affirmava que—na escola está o segredo da prosperidade e engrandecimento dos povos nascentes; Spencer quando escrevia que o estudo que comprehende todos os outros estudos, e que deve portanto, constituir o ponto principal da instrução, é a theoria e a pratica da educação da infancia; e nos tempos antigos, Aristoteles, o venerando philosopho, quando dizia tambem que: — todos quantos têm meditado da arte de governar o genero humano, acabam por se convencer de que a sorte dos imperios depende da educação da mocidade. »

« Não se nasce bom ou máu, absolutamente, diz o illustre auctor da « Sciencia dos pequeninos », um mimoso e bem pensado livro que devêra andar nas mãos de todas as mães, ás quaes é elle dedicado; a bondade ou a maldade, não são qualidades physicas, são acquisições moraes. Uma creança é como uma planta. Uma planta é o que a faz o sólo e o ambiente. Uma creança é o que a faz a familia e a educação. Ser amavel é a condição primeira para ser bom. A bondade é affirmação do amor. Semeai o amor no coração dos pequeninos e colhereis a bondade na intelligencia dos homens. »

(Continua.)

CULTURA DO TRIGO

(Continuação)

PREPARAÇÃO DO SOLO

O trigo é uma das plantas que mais exige o preparo do solo; este deve ser amanhado ou lavrado de 0°,20 a 0°,25 de profundidade, dependendo, entretanto, tal operação das colheitas anteriores.

A terra deve soffrer tres amanhos pelo menos, antes da plantação ou sementeira, convindo mesmo ser em maior numero, até cinco, se o terreno fôr argilloso ou barrento.

Isto tem por fim facilitar o contacto do ar atmosphérico com as camadas mais profundas do solo e produzir as reacções químicas que tornam solúveis certos principios que nutrem as plantas; além de destruir varios insectos que ali estão accumulados, principalmente nos logares onde ha geadas, e desembaraçar a terra das sementes de plantas prejudiciaes, que nascendo antes de ser plantado o trigo, são arrancadas ou enterradas pelo arado quando ellas não têm ainda florescido, o que augmenta a riqueza do solo com este accumulo de materias organicas.

Logo depois da colheita dá-se um amanho superficial de 10 centímetros de profundidade, empregando em seguida a grade, afim de desembaraçar a terra das raizes das plantas que foram cultivadas antes; mais tarde, no outono (de março a junho); dá-se um segundo amanho de 25 centímetros de profundidade; na primavera (de setembro a dezembro), quando as sementes das plantas prejudiciaes começam a brotar antes da florescência, passa-se o extirpador a 10 centímetros de profundidade, seguindo-se o emprego do cylindro e da grade; finalmente dá-se mais dous amanhos no verão (de dezembro a março); sendo o segundo pouco antes de plantar-se.

ESTRUMES E CORRECTIVOS

Pela analyse do trigo, sabe-se que elle encerra principalmente a silicia, a potassa, o acido phosphórico, a cal e a magnesia, em combinações diversas, d'onde se conclue que os terrenos devem conter esses principios, seja naturalmente, seja addicionando ao estrume de estrebaria os principios que lhe faltam.

Só a um chimico compete determinar as substancias que faltam.

Nas terras argilosas são muito convenientes os estrumes palhosos (que a palha não esteja muito decomposta) principalmente si lhe forem ajuntadas as cinzas de ossos (que são perdidas no Rio Grande do Sul), as substancias corneas dos animaes, reduzidas a fragmentos, o guano, as urinas decompostas (de 150 a 200 hectolitros por hectare).

Nas terras seccas (calcareas e arenosas) os estrumes aquosos, como o de vacca, são os mais apropriados, e bem assim os liquidos das estrumeiras.

CORRECÇÕES

Chama-se corrigir um terreno, modificar suas propriedades physicas, de modo que elle se torne proprio a produzir e tenha uma consistencia conveniente.

As correcções se fazem com a marga (composição natural da cal, da argilla e da silicia).

Quando um terreno é muito arenoso, mistura-se-lhe a argilla para que elle se torne mais consistente; quando elle é argilloso se addiciona a arêa, para que fique menos compacto; quando elle não tem cal se lhe fornece esta substancia.

SEMENTEIRA

Como regra geral, antes de semear é conveniente fazer a escolha das sementes, estabelecendo o principio da selecção, como meio de evitar a degenerescência da planta cultivada.

Nas sementes deve-se considerar os seguintes pontos, os quaes passaremos a justificar:

1º O seu grão de maturação;

2º A sua conformação;

3º A sua idade;

4º A sua substituição, quando são exóticos e vêm a degenerar.

Antes de plantal-as, comquanto a germinação se faça facilmente, é conveniente escolhel-as bem maduras.

Algumas pessoas acreditam que o grão maior produz melhores resultados; as experiencias porém demonstram que o pequeno produz o mesmo resultado, comtanto que seja bem conformado.

E' vantajoso empregar as sementes mais novas, colhidas no anno precedente ao da sementeira, porquanto suas propriedades germinativas diminuem com o tempo, sendo no fim do 4º anno quasi negativas. Isso porém depende do modo porque são conservadas: nos logares seccos, onde ha pouco calor, ellas duram muito tempo.

Ha um meio de conhecer praticamente si suas propriedades germinativas não têm sido alteradas; para tal fim collocam-se as sementes dentro de um pires, envolvendo-as no algodão embebidas na agua e conservando uma temperatura de 20 a 25º centigrados: as boas sementes germinam logo, ao passo que as outras ficam inertes, podendo-se assim estabelecer uma proporção.

Quanto á sua substituição, tem sido feita periodicamente, por alguns agricultores, que mandam expressamente vir de paizes longinquoos, para evitar a degenerescência das variedades que cultivam.

Depois de longas discussões tem sido provado que este meio não aproveita de um modo absoluto.

Os lavradores que queiram conservar intactas algumas variedades, que têm observado degenerar em consequencia do clima ou da natureza do terreno, devem renovar as sementes; a não ser assim, essa substituição é inutil e muitas vezes prejudicial, mesmo porque succede receberem qualidade inferior ás cultivadas.

LUIZ MONTEIRO CAMINHOÁ.

(Continúa).

Immigração e Colonisação

(Continuação do n. 2)

A Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina, cessionaria dos contractos celebrados com Gustavo Richard, Emilio Blum e Carlos Napoleão Poeta, iniciou os trabalhos para a fundação de tres burgos no municipio de S. José, em 12 de Abril de 1891, e dentro dos prazos de seu contracto apresentou todos os documentos exigidos pelas Instrucções de 15 de Janeiro de 1891. A demora havida no exame dos referidos trabalhos e a necessidade de verificação, no campo, das medições realisadas, determinaram a falta de não terem sido em tempo remettidos á essa Inspectoria os quadros synopticos. Baseada em uma falsa apreciação a respeito dessa demora propoz a Inspectoria ao ministerio da Agricultura a caducidade daquelles contractos, o que de facto se deu por acto de 21 de Novembro ultimo.

A companhia pediu a reconsideração daquelle acto e espera obter uma reparação, attentos os motivos justos que

apresentou. Os tres burgos foram medidos nas margens do Rio Itajahy do Sul e estão situados á igual distancia da séde de Blumenau e da Capital. No seu territorio está encravada a colonia militar de Santa Thereza.

A fundação desses burgos contribuirá poderosamente para o desenvolvimento dos municipios de S. José e Lages, e facilitará muito a colonisação dos terrenos do municipio de Blumenau, situados nas margens do Itajahy do Sul e Trombudos, até agora abandonados por causa das constantes correrias dos selvagens.

A Companhia Metropolitana é cessionaria do contracto celebrado com Angelo Fiorita & C., em 29 de Outubro de 1890, para fundação de nucleos colonias no Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Paraná, Bahia e Santa Catharina. Este contracto foi alterado em 24 de Outubro do mesmo anno, concedendo-se-lhes o direito de fundarem tres burgos no Estado de S. Paulo. Dentro do prazo de um anno fez aquisição do territorio de 30.000 hectares e os trabalhos procedem com regularidade. Adiante nos occuparemos deste burgo, a qua a companhia deu o nome de «Nova Veneza.»

Além desses contractos outros haviam sido celebrados com João Pedroso Barreto de Albuquerque, Joaquim Gonçalves Guilhon, Julio Ignacio da Rocha, Sociedade Colonisadora de 1849, em Hamburgo, que incorreram na pena de caducidade. A fiscalisação dos serviços a cargo dessas empresas tem sido feita de um modo muito irregular, devido em grande parte á má escolha do pessoal della incumbido.

Fiscaes ha que visam documentos de serviços que nunca examinaram, e outros que recusando-se ao cumprimento de deveres que o simples escrupulo profissional lhes imporia, se soubessem bem comprehender a responsabilidade dos cargos que occupam. Espero poder em breve visitar os nucleos particulares ultimamente fundados e estudar os meios de tornar uma realidade a fiscalisação junto ás respectivas empresas, secundando assim os vossos esforços para melhorar o serviço de colonisação sem grandes sacrificios para os cofres publicos. Pelo governo do Estado não ha contracto algum celebrado para a introdução ou localisação de imigrantes, de sorte que tal serviço continúa exclusivamente sob a tutela do governo da União.

SERVIÇOS FEITOS

DELEGACIA

Extinctas as inspectorias especiaes, foram creadas pelo regulamento que baixou com o decreto n. 603, de 26 de Junho de 1890, as delegacias da Inspeção Geral que se deviam guiar pelo regulamento approved por portaria de 30 de Setembro do mesmo anno. Por aquelle decreto devem ser consideradas de primeira classe as delegacias estabelecidas nos Estados onde houver um movimento de imigrantes superior a 4.000 annualmente e funcionarem, pelo menos tres commissões.

A deste Estado continúa a ser considerada de segunda classe, apesar de ter recebido 17.000 immigrants nesses tres ultimos annos, possuir tres commissões, um posto fiscal, tres empresas particulares incumbidas da fundação de nucleos colonias e uma da medição de terras devolutas por conta do governo.

Por decreto n. 927, de 5 de Julho do anno passado, foi approved o regulamento dando nova organisação ao serviço a cargo das delegacias, reduzindo o pessoal e tornando mais autonomos os chefes dessas repartições.

V. DE PAULA RAMOS.

(Continúa).

Appello ao Governo e as Camaras Municipaes

DESTRUIÇÃO DAS MATTAS

Destruir soberbas mattas de terras uberrimas, que vão ser entregues para sempre á cultura, não é grande mal e mesmo não poderia recriminar contra esta pratica se toda a madeira de lei fosse aproveitada.

Mas destruir mattas ou capoeiras só para tirar duas ou tres colheitas, atear fogo em quasi um districto inteiro, para fazer verde a algumas cabeças de gado, queimar immensos campos e mattas pela locomotiva de estrada de ferro mal dirigida, ou arrazar florestas de ingremes morros, de profundas barrocas, de nascen-

tes d'aguas ou de beira-rio, ou inutilisar as mattas juntos os centros populosos só para aproveitá-las como carvão ou lenha, é simplesmente procedimento de bugres ou de vandalos e o Governo ou mesmo as Camaras municipaes deveriam com as leis as mais severas pôr um paradeiro a tão insensato, quão imprudente procedimento.

Com a destruição exagerada das florestas o clima do paiz modifica-se completamente: as estações tornam-se irregulares, ás chuvas ora vem cedo, ora tarde, ou são escassas ou são copiosas demais, os rios tornam-se caudalosos e ha fortes inundações ou então seccam quasi completamente, a ponto de não darem agua para fazer trabalhar a mais insignificante machina; os ventos estão sempre emprenhados de forte camada de pó, o calor torna-se abrazador; tudo isso contribue para o mal estar dos habitantes e tambem para a irregularidade da producção, esterilizando o paiz pouco a pouco. Foi devido a esses motivos que no tempo antigo se deram as grandes immigrações de povos inteiros, pois os habitantes não encontravam mais na sua patria recursos para sustentá-los, ainda que não fosse tão densa a sua população. Entretanto, se hoje os paizes os mais adeantados da Europa tem obtido maior producção, não é só devido a sua sabia agronomia, mas a sensata conservação que elles tem sabido dar as suas florestas augmentando-as diariamente e apoiadas por sabias leis que são fielmente cumpridas; isto tem tambem contribuido poderosamente para estabelecer um clima igual, havendo completa uniformidade na mudança das estações, augmentando sempre sua producção, até não lhe faltando nem lenha nem madeira que é obtida por preço inferior ao que pagamos nós, o que não deixa de muito contribuir para o seu bem estar. Estas verdades começam a calar no espirito dos outros povos, e importantes trabalhos têm sido executados ultimamente neste sentido na India e no Japão, sem contar as colonias inglezas, onde já ha dezenas de annos que muita cousa se faz a este respeito.

Portanto, nós tambem devemos tratar de não destruir tanto as nossas mattas e fazer novas florestas em terras inuteis á lavoura e que para o futuro serão de grande interesse pecuniario e verdadeira e solida herança de familia. Lembramos como arvores florestaes de rapido crescimento e de excellente madeira o cedro, o timbó, a cajarana, o pinheiro, o guaratan e muitas outras e as estrangeiras como o eucaliptus, as conifereas, os carvalhos, etc., etc., que em menos de trinta annos poderiam fornecer bem soffrivel taboado.

Para a cultura d'essas arvores ha despeza só dos primeiros 4 ou 5 annos, porque depois a sua conservação poucos gastos occasiona; estamos convencidos que cada arvore faz um a dous mil réis de madeira por anno. Acresceria a vantagem destas terras muito augmentarem de valor, porque iriam pouco a pouco recuperando as suas forças productivas.

COLUMELLA.

A CAÇA E A PESCA

Temos nos occupado por varias vezes das questões que se referem á caça e a pesca, dando conta das medidas mais importantes que se estabeleceram em outros paizes com o fim de regular estas industrias ou diversões, afim de impedir a destruição das aves e dos

peixes que o homem, entregue aos seus interesses egoistas e aos seus instintos, leva a affeito sem pensar nos males que occasiona.

Ultimamente vimos um resumo dos trabalhos feitos pelo congresso internacional da Hespanha, afim de proteger os passaros uteis, formulando uma lista dos que estão comprehendidos nessa categoria, para os quaes o mesmo congresso pede absoluta garantia.

Não obstante isso, continua-se com notavel leviandade a perseguir tenazmente sem methodo nem previsão alguma, a caça e os peixes, sem que qualquer medida appareça para impedir isso.

Estamos vendo os resultados do descuido, pois varias especies são cada vez menos abundantes, não faltando alguma que tenda evidentemente a desaparecer, e dia virá em que os nossos campos e rios terão perdido uma de suas riquezas e attractivos, se não for o perigo atalhado a tempo.

Assim é que em varios pontos de diversos paizes se têm extinguido varias especies de aves e peixes, e outros animaes que os barbaros caçadores matam para disso tirarem algum partido e interesse pessoal.

E' a eterna historia da gallinha dos ovos de ouro.

Sabemos que existem em alguns paizes algumas leis que regulam o exercicio da caça e da pesca, prohibindo-as em epocha de reproducção; porém da mesma maneira nos consta que ellas vão cahindo em um tal ou qual desuso, por quanto já se pratica por esses paizes impunemente a destruição dos animaes na epocha menos propria para isso, e que é a da reproducção.

Convém que appareça uma medida municipal, como a estão pedindo em outros paizes, que exerça stricta vigilancia sobre o commercio de pelles e de pennas, fabricas de conservas, de presuntos e de azeite de peixe e outros estabelecimentos que se empregam de alguma maneira a caça e a pesca em grande escala.

Se assim não fizermos, succeder-nos-ha o que succede a muitos outros povos que se vêm obrigados á repovoar seus rios e bosques, a custa de grandes despesas.

Obrigue-se, pois, a todos os habitantes a conservarem os dons com que nos brindou a natureza, fazendo delles um uso discreto e moderado.

INDICADOR

Governo do Estado—PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Governador, Dr. Hercilio Pedro da Luz, rua Bocayuva, empossado em 28 de Setembro de 1894.
Vice-Governador, Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, Tubarão, eleito em 8 de Setembro de 1894.
Secretario do Governo, José Arthur Boiteux, rua Esteves Junior.

Official de gabinete, Abilio Justiniano de Oliveira, rua Trajano.
Ajudante de ordens, capttão Francisco Luiz Vieira, rua Coronel Cesar.

Representação

Senadores: Raulino Horn, Estêves Junior e G. Richard.
Deputados: Dr. Lauro Muller, Paula Ramos, Emilio Blum e F. Tolentino.

Profeitura de Policia—PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Prefeito, Dr. Antero Francisco de Assis, praça Quinze de Novembro.
Secretario, major Ludovico Aprigio de Oliveira, rua Trajano.

Superior Tribunal de Justiça—PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Presidente, Desembargador José Roberto Vianna Guilhon, rua Esteves Junior.
Procurador da Soberania do Estado, Desembargador Edelberto Licinio da Costa Campello, Palhoça.
Desembargador Manoel Machado da Cunha Beltrão, rua Esteves Junior.
Desembargador Domingos Pacheco d'Avila, rua Almirante Alvim.
Desembargador Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, Palhoça.
Secretario, Leonardo Jorge de Campos.

Congresso Representativo do Estado—RUA JERONYMO COELHO

Presidente, Conego Joaquim Eloy de Medeiros, rua do Hospicio 186, Bahia.
Vice-Presidente, Coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, Laguna.
1º Secretario, José Arthur Boiteux, rua Esteves Junior.
2º Secretario, Manoel dos Santos Lostada, rua Jeronymo Coelho.

Deputados:

Affonso Cavalcanti Livramento, rua Altino Correia.
Antonio Pereira da Silva e Oliveira, rua Esteves Junior.
Apolinario João Pereira, Araranguá.
Bernardino Manoel Machado, Palhoça.
Ernesto Canac, Joinville.
João Cabral de Mello, Tubarão.
José de Araujo Coutinho, rua Coronel Fernando Machado.
Dr. José Bonifacio da Cunha, Blumenau.
Liberio Guimarães, Antonina.
Luiz Abry, Blumenau.
Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, S. Francisco.
Manoel Pinto de Lemos, rua Almirante Alvim.
Ovidio José da Rosa, Laguna.
Paulo Schmalz, Joinville.
Dr. Pedro Ferreira e Silva, Itajahy.
Pedro Luiz Callaço, Tubarão.
Sebastião da Silva Furtado, Lages.
Vidal José de Oliveira Ramos Junior, Lages.

Intendencia Municipal

Presidente—senador Raulino Horn;
Vice-presidente—Leonel Heliodoro da Luz.
Intendentes: Senador Richard; Coronel Emilio Blum; F. Tolentino; Pereira da Silva e Oliveira: Innocencio José da Costa Campinas; Frederico Mohm; João Firmino Beirão.
Superintendente municipal; Tenente-Coronel Henrique Monteiro de Abreu.

DECLARAÇÕES

REVISTA DE SANTA CATHARINA

As assignaturas desta *Revista* são por um anno e terminam em 31 de Outubro de 1895.

E' agente da *Revista de Santa Catharina* em Florianopolis o Sr. João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha.

Em Antonina o coronel Liberio Guimarães.

ANNUNCIOS**CASA DE I. BEVILACQUA & C.****MOEMA**

opera de Delgado de Carvalho a apparecer esta semana

PENSÃO NOBRE

Praça Ferreira Vianna 5, antigo largo do Cattete.— Quartos e salas luxuosamente mobiliados unicamente para familias e cavalheiros de tratamento. Nesta casa encontra-se todo o conforto desejavel e é unica no seu genero. Preços razoaveis.

FABRICA NACIONAL

DE

FLORES ARTIFICIAES

DE

J. Mendonça & Filho**RUA AURORA 26**

S. PAULO

Esta importante industria nacional unica nos Estados-Unidos do Brazil que fabrica todo e qualquer trabalho de flôres de cêra por mais delicado que seja, com especialidade grinaldas para noivas, por preços mais vantajosos que os importados da Europa.

VICTORIA**CHAPELARIA MODELO****143 OUVIDOR 143****VIANNA & COMP.**

Esta casa, que tem os chapéos mais elegantes, mais finos, proprios para passeios e festas solemnes, pôde fornecer aos seus freguezes do interior, mediante uma simples requisição, feita pelo correio.

Preços ao alcance de todás as bolsas e mais barato 20 por cento do que os de seus collegas. Chapéos para homens, senhoras, meninos e meninas

RIO DE JANEIRO

TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, DEFLUXO, ETC.

Curam-se Radicalmente com o PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO

Composição de Rauliveria

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestem a sua efficacia.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Officinas de obras do Jornal do Brasil—Rua de Gonçalves Dias n. 54.

PIANOS E MUSICAS**I. BEVILACQUA & C.**

Único deposito dos afamados Pianos

Rönisch e ColomboGrande sortimento de pianos de **Peyel, Boisselot** e outros conceituados fabricantes

Officina para impressão de musica, clichés, photogramma e photozincographia pelos processos mais modernos e aperfeiçoados

Preços modicos

Remette-se catalogos a quem os pedir.

43—RUA DOS OURIVES—43

RIO DE JANEIRO

Casa Moniz**56 RUA DOS OURIVES 56****OURIVESARIA CHRYSTOFLE**

Especialidade de artigos de mesa, importados directamente das principaes fabricas da Europa e Estados-Unidos.

Louça, porcellanas, christaes de Baccarat e talheres de marfim, christofle, ebano, etc., e bandejas.

GASPAR LEMOS & C.**CHAPÉOS**

DE

LINCOLN BENNETT & C.

E

GARLTON & C.

Esses afamados chapéos só são encontrados na

CHAPELARIA INGLEZA

unicos agentes no Rio de Janeiro, onde se encontra o melhor calçado inglez—especialidade desse estabelecimento—os quaes são denominados

EXTRA